

CROCODILOS E JACARÉS

Você e Jacarés

Como predadores de ponta |em rios e estuários tropicais, os crocodilos são temidos e venerados em todo o mundo. Comece uma coleção temática e torne-a rápida!
Por Steven Allain

Nenhum grupo de animais vivos hoje tem mais aparência pré-histórica do que os crocodilianos. E isso não é coincidência.

Esses répteis semi-aquáticos arcaicos evoluíram há cerca de 95 milhões de anos, quando os dinossauros dominavam o mundo, e seus parentes vivos mais próximos são os descendentes dos dinossauros, os pássaros.

Existem 27 espécies, incluindo crocodilos, jacarés, jacarés e (crocodilianos) gaviais. De sangue frio, pele grossa e carnívoros, eles são conhecidos por suas poderosas mandíbulas e dentes afiados.

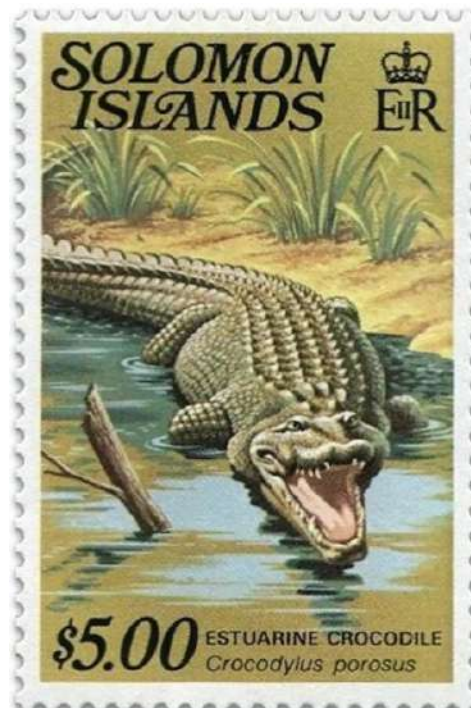
Eles são encontrados principalmente nos trópicos, dentro e ao redor de rios, lagos, pântanos e estuários. De cor verde-oliva a marrom escuro, com seus olhos, orelhas e narinas no topo da cabeça para que possam deslizar disfarçadamente pela água com a maior parte do corpo abaixo da superfície, eles são predadores de emboscada.

Muitos documentários de natureza da televisão se concentraram em crocodilos atacando zebras ou gnus enquanto tentam migrar através de um rio ou beber de um lago!

Senso de perigo

Seu tamanho e ferocidade, e o perigo que eles podem apresentar às pessoas, deram aos crocodilianos uma imagem pública ruim. Mas eles também têm enorme carisma. Seu domínio dos ecossistemas que habitam deu origem a muitos mitos e lendas. Algumas espécies são tão culturalmente significativas que foram reverenciados como deuses, não menos pelos antigos egípcios e astecas.

Embora sejam predadores de ponta, várias espécies estão ameaçadas de extinção, em grande parte devido às ações da humanidade. Não apenas os caçamos por sua carne ou por sua pele, para produzir acessórios de moda exóticos como cintos e bolsas, mas também fomos responsáveis por degradar seu habitat e restringir seu âmbito de vida. Um dos lugares em que eles continuam a prosperar é no mundo da filatelia. Eles têm sido o foco de selos temáticos de todo o mundo, especialmente de países onde ocorrem naturalmente.



ABOVE & BELOW: The earliest stamps on the theme of crocodilians were North Borneo's 1896 12c, depicting a saltwater crocodile, and Basutoland's 1932 series, depicting a Nile crocodile.



Crocodilo de água salgada

A maior espécie de crocodilo, e de fato o maior réptil do mundo, é o crocodilo de água salgada, *Crocodylus porosus*. Encontrado em todo o sudeste Ásia e norte da Austrália, tipicamente em deltas de rios e pântanos de mangue, pode crescer até cerca de 6m (20ft) de comprimento e pesar até 1.300kg, com os machos sendo significativamente maiores que as fêmeas.

Este é um predador de ponta em sua cadeia alimentar, com a força de mordida mais forte de qualquer animal vivo. Mas não é um comedor exigente, caçando quaisquer animais que encontre em seu ambiente, não importa quão grande ou pequeno.

Sua dieta pode incluir mamíferos, peixes, répteis, anfíbios e pássaros, e é considerado perigoso para os humanos. Normalmente, ele embosca sua presa da água e a engole inteira ou a afoga e depois a despedaça. O alcance do crocodilo de água salgada é impulsionado pelo fato de que ele pode nadar longas distâncias no mar, mas apesar do seu nome, ele também pode ser encontrado em rios e riachos de água doce.

Crocodilo do Nilo

Apenas um pouco menor, e o maior predador da África, é o crocodilo do Nilo, *Crocodylus niloticus*. Apesar do nome, ele é encontrado não apenas no Rio Nilo, mas em toda a África oriental e central, em até 26 países, e tão ao sul quanto o Delta do Okavango em Botsuana.

Ocasionalmente, ele habita lagos e deltas salobros, mas é geralmente encontrado em rios de água doce, lagos e pântanos. Normalmente, ele passa grande parte do dia se aquecendo imóvel em terra, com suas mandíbulas abertas para regular sua temperatura corporal, mas é um predador ágil quando caça na beira da água e é conhecido por caçar longe da água, geralmente à noite.

Os antigos egípcios reverenciavam este animal. O deus Sobek, associado à força e fertilidade, era representado em forma humana, mas com cabeça de crocodilo.



Crocodilo americano

Um pouco menor novamente é o crocodilo americano, *Crocodylus acutus*, que vive em todo o Caribe e América Central. Ele pode ser encontrado tão ao sul quanto norte do Peru e tão ao norte quanto o sul da Flórida (o único lugar no mundo onde crocodilos e jacarés coexistem). Ele prefere água salgada e vive em grande parte na costa ou em lagos salobros, manguezais e ilhotas.

O crocodilo americano é considerado menos agressivo com os humanos do que outras espécies do seu tamanho, mas seus números foram afetados pela caça ilegal. Ele está listado como vulnerável na Lista Vermelha da IUCN, que classifica as espécies com base em seu risco de extinção.



ABOVE: The American crocodile, native to central America and the Caribbean, depicted on stamps from Nicaragua in 1982, the United States in 1996 and Panama in 1997

Crocodilo cubano

Criticamente ameaçado devido ao seu alcance restrito e histórico perseguição é o crocodilo cubano, *Crocodylus rhombifer*, agora encontrado apenas em duas pequenas regiões do centro de Cuba. Uma das espécies menores, normalmente medindo 2,3 m (8 pés) e pesando 80 kg, prefere rios de água doce e pântanos.

O crocodilo cubano tem características físicas distintas, incluindo um focinho triangular, pernas longas e menos membranas entre os dedos. É o mais terrestre de todos os crocodilos. Também é considerado o mais agressivo, e foi observado caçando cooperativamente. Sua dieta consiste em grande parte de mamíferos menores, peixes e tartarugas. Projetos de reprodução em cativeiro foram estabelecidos em uma tentativa de ajudar seus números a se recuperarem.

RIGHT: Critically endangered species whose range is now severely limited include the Cuban crocodile, featured by Cuba in 2003, and the Philippine crocodile, illustrated by the Philippines in 2011



DID YOU KNOW?

Although crocodiles have a more powerful bite than most other animals, the muscle that opens the jaw is much weaker than the muscle that closes it. That's why they can be 'disarmed' by some rope or duct tape around the mouth.



ABOVE: The West African slender-snouted crocodile, which was only recently recognised and renamed as a separate species, shown on a 1986 design from Nigeria

Crocodilo filipino

Outra espécie menor de água doce com um alcance extremamente restrito é o crocodilo filipino, *Crocodylus mindorensis*, agora encontrado em apenas um punhado de ilhas no centro e norte das Filipinas. Ele pode crescer até 2,7 m (9 pés) de comprimento e pesar até 90 kg, tornando-se uma das menores espécies de crocodilo, alimentando-se principalmente de peixes. No entanto algumas superstições locais negativas o cercam, e até recentemente ele era perseguido.

Sua distribuição limitada e os métodos de pesca insustentáveis dos humanos deixaram o crocodilo filipino criticamente ameaçado, com apenas cerca de 100 adultos restantes. Esforços de conservação maiores são necessários para garantir que este animal não seja extinto, e o ZSL London Zoo está entre as organizações que trabalham para criá-los em cativeiro. Os adultos jovens têm uma cor marrom-dourada, que fica mais escura à medida que eles envelhecem, dando uma indicação aproximada da idade do animal.

Crocodilo de focinho fino

Recentemente reconhecido como uma espécie separada é o crocodilo de focinho fino da África Ocidental, *Mecistops cataphractus*, que foi distinguido das espécies da África Central com base em pesquisa genética conduzida em 2014-18.

Vivendo em corpos de água densamente vegetados e crescendo até 4 m (13 pés) de comprimento, ele pode ser encontrado em rios subsaarianos da Gâmbia aos Camarões, alimentando-se de peixes, invertebrados aquáticos e pequenos animais. Este é o único

crocodilo que pode subir até vários metros nos galhos de árvores caídas. Mas relativamente pouco se sabe sobre ele, e ele está listado como criticamente ameaçado após sofrer com a caça ilegal. A reprodução em cativeiro pode ser a chave para sua conservação, e Colchester ZOO está entre aqueles com um projeto de reprodução.

Crocodilo anão africano

A menor espécie existente de crocodilo é o crocodilo anão africano, *Osteolaemus tetraspis*. Crescendo até 1,9 m (6 pés) de comprimento e pesando 40 kg, é encontrado em regiões tropicais nas partes central e ocidental do continente, ao redor de rios menores, riachos e pântanos.

Ele tem um focinho curto e rombudo e se alimenta de uma ampla variedade de presas, de peixes e caranguejos a anfíbios e morcegos. O crocodilo anão é principalmente noturno, raramente se aquecendo ao sol e passando grande parte do dia escondido em tocas, cavernas ou piscinas.

Ele é listado como vulnerável, em parte porque é caçado para carne de caça, mas é amplamente mantido em zoológicos.

Jacaré americano

Talvez o crocodilo mais amplamente reconhecido de todos não seja um crocodilo, mas o jacaré americano, *Alligator mississippiensis*.

Visitantes dos Estados Unidos podem vê-lo flutuando entre a vegetação nos Everglades da Flórida, ou habitando pântanos de água doce do sul do Texas à Carolina do Norte. Visualmente, os jacarés diferem dos crocodilos por terem um focinho mais largo, com apenas os dentes superiores visíveis quando a boca está fechada. Mais importante, porém, eles não possuem as glândulas de sal abaixo da língua que permitem que os crocodilos prosperem em água salgada, e eles lidam melhor com temperaturas mais frias, o que permite para viverem mais ao norte.



ABOVE: The African dwarf crocodile, the smallest extant species, featured on stamps from the Spanish colony of Rio Muni in 1964 and the Democratic Republic of Congo in 1987



ABOVE: The American alligator, featured on a United States stamp of 2006, and the Chinese alligator with hatchlings, illustrated on a China stamp of 1983

Esta, a maior das duas espécies de jacaré, pode crescer até 4,6 m (15 m) de comprimento e pesar até 450 kg, alimentando-se principalmente de mamíferos aquáticos, como ratos almiscarados, bem como peixes, tartarugas e pássaros.

Notavelmente, foi observado usando gravetos como ferramentas, atraindo pássaros para pousar neles antes de abocanhá-los. Portanto, é muito mais inteligente do que parece, além de ser importante para manter a diversidade biológica em pântanos.

Jacaré chinês

A única outra espécie de jacaré é o jacaré chinês, *Alligator sinensis*, com um alcance muito restrito no sistema do rio Yangtze. A espécie é menor, crescendo até 2,1 m (7 pés) e pesando até 45 kg, e incomum por ser noturno durante o verão e hibernar em tocas durante o inverno.

Como todos os crocodilos, é um alimentador oportunista, e sua dieta inclui peixes, roedores, caracóis e invertebrados. Há um grande corpo de evidências para sugerir que este animal foi a inspiração para o mítico dragão chinês.

Hoje, ele está criticamente ameaçado, devido à perda de habitat, práticas agrícolas e o gosto regional por carne de jacaré, e com um risco extremamente alto de extinção se os esforços de conservação falharem.

Jacarés

Intimamente relacionados aos jacarés estão os jacarés (da América Central), que são encontrados em rios, pântanos e lagos por toda a América Central e do Sul. Geralmente menores que os jacarés, mas mais ágeis e com dentes mais afiados, eles comem peixes, anfíbios, caranguejos e pequenos mamíferos. Eles também têm mais diversidade em termos de tamanho e distribuição.

Espécies que apareceram em selos incluem o Caiman yacare, que pode crescer até 3m (10ft), o jacaré-de-óculos, *Caiman crocodilus*, com um comprimento de até 2,5m (8 pés), e o jacaré-anão de Cuvier, *Paleosuchus palpebrosus*, que não é maior que cerca de 1,4m (4 pés e 6 pol.).

Gaviais

Um dos crocodilianos mais raros, e o mais especializado, é o gavial, *Gavialis gangeticus*. Ele já foi encontrado em todos os rios de água doce e pântanos do subcontinente indiano, mas agora está limitado a aproximadamente 2% de sua área histórica, principalmente no Rio Ganges e seus afluentes.



Esta é uma espécie grande, com machos crescendo até 6 m (20 pés) de comprimento e pesando até 900 kg, mas caracterizado por um focinho extremamente longo e fino, a ferramenta perfeita para pegar peixes. Na verdade, sua dieta é quase exclusivamente peixes e pequenos crustáceos.

PARENTAL CARE

Crocodilians are very good parents, guarding their nests diligently and protecting their offspring for around two years.

After her eggs hatch, the mother will scoop up the hatchlings in her mouth and carry them to the water, taking great care with her array of extremely sharp teeth!



ABOVE: Gambia 1984 stamp showing a Nile crocodile with hatchlings

Os hindus há muito associam o gavial à divindade do rio Ganges e atribuem poderes místicos a ele. Agora ele está criticamente ameaçado, e seu futuro pode depender de programas de reintrodução estabelecidos em áreas protegidas na Índia e no Nepal.



ABOVE: Images of the gharial, a distinctive slender-snouted crocodilian species of the Indian subcontinent, from Nepal in 1984 and Bangladesh in 1990

Futuro incerto

Embora sejam uma lembrança constante de um tempo antes da humanidade, os crocodilianos existem ao lado dos humanos há algumas centenas de milhares de anos.

No entanto, seu futuro é incerto. As próximas décadas de conservação serão cruciais para garantir que eles ainda possam ser vistos e admirados pelas próximas gerações.



RIGHT: The saltwater crocodile illustrated in Aboriginal art, reproduced on an Australia 2s definitive of 1948

Tradução do artigo publicado na Revista Stamp Magazine
september 2024 www.stampmagazine.co.uk
Tradução via site www.translate.google.com
Adaptação de Roberto Aniche
